

032

**A ÁSIA DEPOIS DA CRISE: RUMO À INTEGRAÇÃO MONETÁRIA E FINANCEIRA.** *Nathaly Silva Xavier, Andre Moreira Cunha (orient.) (UFRGS).*

O estudo da integração asiática, ainda que tenha seu foco voltado para a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), deve, indiscutivelmente, abordar o desenvolvimento das economias sul-coreana, japonesa e, principalmente, chinesa. A ascensão da China como um dos principais atores do cenário internacional está, em parte, associada ao seu crescimento econômico acelerado e as suas reformas em direção à consolidação do socialismo de mercado. Segundo pronunciamentos oficiais do governo chinês, o crescimento do país por si só é uma contribuição para a paz e o desenvolvimento do resto do mundo. Os reflexos desse desenvolvimento chinês, contudo, não se restringem a região asiática. Importantes mercados fornecedores de matéria-prima e recursos energéticos, África e América Latina têm apresentado um crescimento significativo de suas participações nas importações chinesas, bem como um aumento dos investimentos chineses nessas duas regiões. Os efeitos dessa relação ainda são ambíguos: enquanto os setores exportadores africanos e latino-americanos beneficiam-se da crescente demanda chinesa, as indústrias locais sofrem com a concorrência dos produtos da China, cuja mão-de-obra barata gera uma alta competitividade. O objetivo desta etapa do trabalho foi, através da pesquisa de textos acadêmicos e de documentos oficiais do governo chinês, analisar a denominada ascensão pacífica da China como potência mundial e os seus reflexos nas economias emergentes. (PIBIC).